

O DESAFIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO DE CASO¹

Ketlen K. Teles Lucena²; Luzinaldo Moura³, Selma Nascimento⁴,
Adenilson Oliveira⁵, Gisele Souza⁶, Walfredo Lucena⁷

Grupo 1.5. Gestão e estrutura da educação a distância: Desafios, estratégias e dificuldades

RESUMO:

A Amazônia é caracterizada pela grandiosidade de seus recursos naturais e imensa biodiversidade. Porém, a realidade dos habitantes desta região e seus desafios diários ainda são pouco conhecidos pelo restante do país. Devido ao isolamento geográfico da maioria dos municípios do Amazonas, cujo acesso muitas vezes é realizado somente por via fluvial, existem enormes dificuldades econômicas e sociais que impedem que a população usufrua de direitos básicos como saúde e educação. Tendo em vista estes desafios, a Universidade Federal do Amazonas, através de seu Centro de Educação a Distância (CED), oferece a dezessete municípios do estado do Amazonas (polos) cursos de graduação na modalidade à distância. Esta oportunidade representa muitas vezes a única chance de estudantes destas localidades remotas de ingressarem em um curso de nível superior gratuito e com bons índices de qualidade. Neste sentido, o artigo propõe-se a descrever, através de um estudo de caso, a experiência da implementação do curso de bacharelado em Administração Pública.

Palavras-chave: Educação superior; Educação a distância.

ABSTRACT:

THE CHALLENGE OF DISTANCE EDUCATION IN THE AMAZON: A CASE STUDY

The Amazon is characterized by the grandeur of their natural resources and immense biodiversity. However, the reality of the inhabitants of this region and its daily challenges are still poorly understood by the rest of the country. Due to the geographical isolation of most municipalities of Amazonas, where access is often performed only by boat, there are enormous economic and social difficulties that prevent people enjoy basic rights such as health and education. Given these challenges, the Federal University of Amazonas, through its Centre for Distance Education (CDE), offers seventeen counties in the state of Amazonas (poles) undergraduate courses in distance mode. This opportunity is often the only chance for students to join these remote locations in an upper-level course for free and with good quality scores. In this sense, the paper proposes to describe, through a case study, the experience of implementing the bachelor's program in Public Administration.

Keywords: Higher education, Distance education.

¹ Agência de Financiamento: CAPES

² Professora na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – ketlen.teles@gmail.com

³ Coordenador de tutoria do curso de Bacharelado em Administração Pública (PNAP) – luzinaldo78@gmail.com

⁴ Professora na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – selmanasc10@hotmail.com

⁵ Técnico em Informática do Centro de Educação a Distância (CED/UFAM) – ced.adenilson@gmail.com

⁶ Analista de sistemas do Centro de Educação a Distância (CED/UFAM) – gisele.ced@gmail.com

⁷ Professor na Faculdade FUCAPI – walfredo.lucena@gmail.com

1. Introdução

A educação a distância (EaD) tem se constituído na atualidade como instrumento viabilizador das políticas públicas voltadas à oferta de cursos de formação inicial e continuada, em todo o território nacional. A EaD pode ser aplicada a qualquer nível de ensino, com o intuito de ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento, democratizando o acesso à educação. De acordo com Moore e Kearsley (2007), na EaD as relações entre alunos e professores são revistas, não se limitando às barreiras de espaço e tempo, pois os mesmos estão em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem e ensinam, proporcionando benefícios que geram maior flexibilidade ao aluno em termos de horário e local de estudo.

Em função dessas características, a modalidade vem crescendo de forma exponencial, respondendo aos grandes desafios educacionais, que se reflete em iniciativas e incentivos por parte do poder público, especialmente na região norte, considerando as condições objetivas de vida e de acesso dos estudantes que nela habitam. Apesar das dificuldades relativas à disponibilidade de recursos tecnológicos adequados às necessidades da região, a modalidade a distância se apresenta como meio de atendimento a essa demanda formativa. É neste contexto que realizamos a oferta do curso de graduação em Administração Pública.

Além de atender a um número significativo de alunos, a adoção da modalidade a distância promove a inclusão via democratização das oportunidades e continuidade dos estudos, atendendo ainda a prerrogativa da constituição de quadros com formação adequada para atuar no setor público, cujo investimento vem sendo implementado pela Universidade Aberta do Brasil em parceria com a CAPES e a Escola Federal de Administração Pública.

Diante da necessidade de constituição de quadros qualificados para atuar no setor público, a educação a distância e o uso das tecnologias da informação e comunicação constituem-se elementos agregadores, motivando a busca pela formação inicial e continuada.

Este artigo busca retratar a trajetória dos alunos no curso, bem como analisar a luz da modalidade adotada, a repercussão e os resultados obtidos ao final deste primeiro ano.

Os resultados preliminares da oferta do curso de graduação em Administração Pública e a avaliação dessas ações encontram-se em andamento, posto que seu início deu-se no segundo semestre de 2011. Portanto, constitui-se um desafio a busca de soluções face às adversidades naturais da região e oferecer condições concretas ao processo de formação inicial e continuada para as demandas localizadas nos municípios do Estado do Amazonas.

2. O Centro de Educação a Distância da UFAM

O Centro de Educação a Distância (CED) é um órgão suplementar da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e tem como objetivo oferecer formação inicial e continuada em cursos de graduação e pós-graduação para municípios do Estado do Amazonas. Estes cursos são promovidos na modalidade à distância e contam com apoio de uma equipe capacitada e bem estruturada. Para o suporte administrativo, pedagógico, logístico e tecnológico, o CED conta com cinco coordenações: Administração, Design, Pedagogia, Pós-

graduação e Tecnologia.

Criado em 2006, o CED atualmente oferece cursos de graduação nas seguintes áreas: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Artes Plásticas, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências Agrárias e Licenciatura em Educação Física. Além desses, ainda são ofertados cursos de pós-graduação em Mídias na Educação, Produção de Materiais Didáticos para EaD, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde.

Os cursos de graduação estão distribuídos em 17 polos diferentes. Na figura 1 são visualizados os polos dos cursos e sua distribuição no Estado do Amazonas.

O acesso a maior parte destes polos somente é possível por via fluvial, o que dificulta a oferta de cursos regulares na modalidade presencial. Desta forma, o CED representa uma das poucas oportunidades que os estudantes da região têm de ingressarem em um curso de nível superior gratuito e com bons índices de qualidade.

2.1. A estrutura do CED: adaptações à região

Para vencer as dificuldades inerentes à região amazônica, o CED adaptou modelos pedagógicos tradicionais que, segundo Behar (2009, p. 2) “[...] representa uma relação de ensino/aprendizagem, sustentado por teorias de aprendizagem que são fundamentadas em campos epistemológicos diferentes [...], a uma estrutura específica que atendesse às necessidades dos polos. Esta estrutura engloba, além do apoio didático-pedagógico aos alunos, soluções tecnológicas e de logística para tornar viável a oferta dos cursos e o suporte aos alunos da modalidade à distância.

Os cursos são oferecidos em cidades do Estado do Amazonas, denominadas polos de apoio presencial, cuja responsabilidade de manutenção fica a cargo da prefeitura local. Cada polo possui prédio próprio com secretaria, laboratório de informática e biblioteca. Através do programa GESAC⁸, cada polo recebe um *kit* de acesso, formado por 30 computadores com sistema operacional Linux, distribuição Linux Educacional, impressora, roteador sem fio e antena parabólica. Com este *kit* é possível acesso à internet a uma velocidade nominal de 512kbps. Entretanto, devido a fatores climáticos característicos da região, como grande quantidade de nuvens e chuvas frequentes, a velocidade real alcançada gira em torno de 100kbps.

O acompanhamento didático-pedagógico no local é feito por um coordenador de tutor, apoiado por tutores presenciais. O suporte para as atividades à distância é possibilitado por um Ambiente de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Neste ambiente, é criada uma sala de aula virtual para cada disciplina, contendo o material didático, atividades de fixação e avaliativas, e repositório de arquivos e espaço para visualização das notas.

⁸ Programa do governo federal para inclusão digital em regiões remotas do país. Site <http://www.gesac.gov.br/>

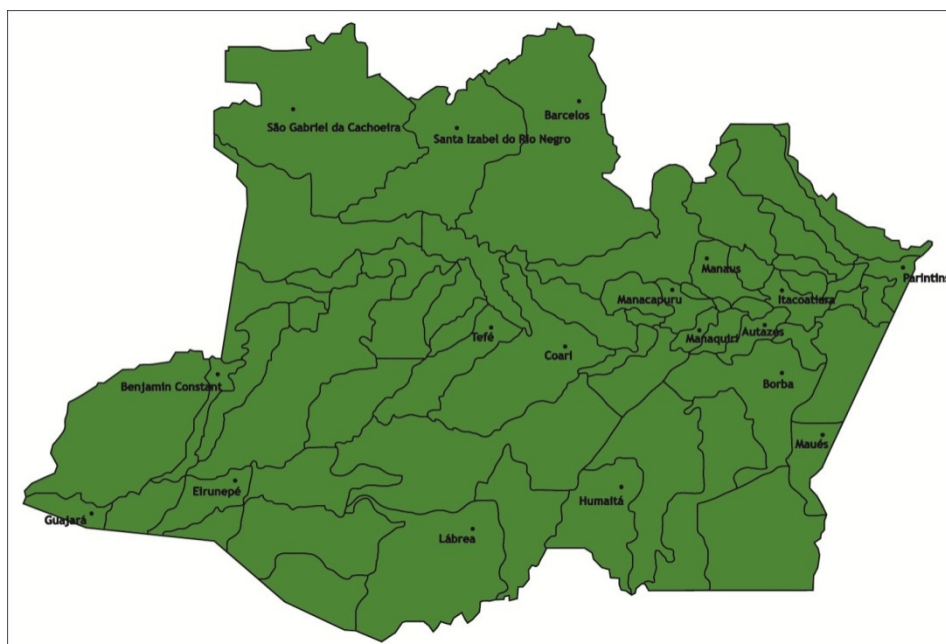


Figura 1. Polos de atuação do CED no Estado do Amazonas.

Devido às dificuldades de acesso aos polos, as visitas dos professores ocorrem somente no início de cada módulo, e nesta ocasião é ministrada uma aula introdutória das disciplinas.

3. Estudo de caso: o curso de Administração Pública

3.1. A estrutura do curso

O curso de Administração Pública na modalidade à distância, viabilizado pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) e oferecido pelo CED/UFAM, teve seu início no segundo semestre de 2011 e encontra-se atualmente ofertando as disciplinas referentes ao segundo módulo de sua grade curricular. Como um dos objetivos do PNAP é a formação e qualificação de servidores públicos, as vagas foram direcionadas a funcionários públicos federais, estaduais e municipais.

Este curso tem sua estrutura formada pelo coordenador do curso, coordenador de tutoria, tutores a distância e presenciais. Para fomentar a parte administrativa e didático-pedagógica do curso, o CED possui a figura da coordenação de graduação cuja principal função é gerenciar e prover recursos que viabilizem o desenvolvimento dos cursos de graduação sob sua responsabilidade. O curso de Administração Pública está implantado em seis municípios do Amazonas, contando com a capital Manaus, que, mesmo tendo à disposição universidades públicas que ofertam cursos presenciais, optou também por oferecer aos servidores públicos da capital a oportunidade de aperfeiçoamento nesta área.

O curso está dividido em oito módulos (período) com duração de seis meses e possui, no mínimo, seis disciplinas. A nota mínima para aprovação é cinco (5,0). Caso haja alunos reprovados em uma disciplina, a mesma será oferecida novamente em regime de dependência, onde o aluno receberá as mesmas aulas e o mesmo conteúdo, porém com

novas atividades e avaliações. Se o aluno não alcançar um resultado satisfatório, será considerado reprovado.

Ao final do curso, o aluno deverá se submeter a um estágio supervisionado, com duração de 300 horas, que será dividido nos módulos V, VI, VII e VIII, por meio de pesquisas e práticas profissionais integradas à disciplina Seminário Temático I, II, III e IV.

3.2. Polos

O projeto do curso de Administração Pública previu para cada polo do interior 50 vagas e para Manaus 100 vagas, oferecidas primeiramente a servidores públicos e, em caso de não preenchimento das mesmas, à sociedade em geral.

Os municípios contemplados foram Coari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués e Manaus. A tabela 1 traz informações sobre distância entre eles e a capital.

Todos os polos possuem características socioeconômicas bastante semelhantes. As principais atividades da economia local giram em torno da agricultura, pecuária, pesca, avicultura, extração madeireira e pequeno comércio atacadista e varejista.

Dificuldades como meios de transportes intermunicipais precários, problemas no abastecimento de produtos industrializados e gêneros de primeiras necessidades, e escassez de profissionais especializados como médicos e professores fazem parte do cotidiano destas pequenas localidades da Amazônia. Contribui para a limitação do setor educativo e para o *déficit* no desenvolvimento intelectual da população o distanciamento tecnológico de tais municípios com os grandes centros. Assim, garantir o acesso a computadores conectados à internet, com um *link* minimamente satisfatório e que permita o *upload* e o *download* de arquivos, tornou-se um dos principais desafios a ser vencido.

Tabela 1. Polos do curso de Administração Pública⁹

Polo	Distância em linha reta	Distância fluvial	População
Coari	363 km	463 km	75.965
Itacoatiara	177 km	204 km	86.836
Lábrea	610 km	1,672 km	37.701
Manacapuru	79 km	102 km	85.141
Manaus			1.802.014
Maués	267 km	356 km	52.236

Para o desenvolvimento do curso de Administração Pública algumas alterações precisaram ser implementadas. Uma delas diz respeito à restrição na utilização dos recursos do AVEA: atividades online, também chamadas de atividades síncronas, que requerem que o aluno esteja conectado ao ambiente virtual ao mesmo tempo em que o professor ou tutor também estejam, foram evitadas devido à conexão com a internet ser limitada. Desta forma, somente as atividades off-line ou assíncronas, como fóruns, diário de bordo, wikis e envio de arquivos ficaram disponíveis na sala de aula virtual, pois não requerem que o aluno realize intervenções em tempo real no AVEA. Armazenar ou postar arquivos com muitas imagens

⁹ Fonte: Biblioteca Virtual do Amazonas.

e/ou vídeos consomem recursos de forma demasiada e estão sujeitos à qualidade da internet, logo são desaconselhados.

Outras adaptações são em relação à logística necessária a entrega de material didático, livros, cadernos impressos e DVDs com aulas. Devido às grandes distâncias a serem percorridas, este envio tem que ser planejado com bastante antecedência ao início do módulo. Em muitos casos, para que se chegue a algumas localidades é necessário um ou dois dias de viagem de barco, pois nem sempre as rotas de avião são disponíveis regularmente. A programação das aulas presenciais também segue um calendário com atividades e escalas pré-definidas de visitas de professores ministrantes aos polos.

3.3. Metodologia: caminhos trilhados na oferta do Bacharelado em Administração Pública

A oferta do curso de Administração Pública em parceria com a CAPES/UAB deu-se a partir da divulgação de ampla concorrência ao edital nº 01/2009. O Centro de Educação a Distância concorreu e foi contemplado com 350 vagas, distribuídas nos Polos de Apoio Presencial, localizados em municípios no Estado do Amazonas.

Vencida essa primeira etapa, o CED em articulação com a Faculdade de Estudos Sociais/FES, que oferece o curso de Administração, tanto na modalidade presencial quanto a distância, estabeleceu os parâmetros para a composição da Coordenação do Curso, bem como da equipe que vem acompanhando as ações desenvolvidas para o andamento das atividades didático-pedagógicas.

Adotaram-se, após a indicação do Coordenador de Curso pelo Colegiado de Administração, os procedimentos administrativos e pedagógicos para a operacionalização da oferta. Para tanto estabelecemos as etapas que antecederam a abertura do curso, tais como: (1) Elaboração e ampla divulgação do Edital de seleção de cursistas para as vagas disponibilizadas. (2) Elaboração e divulgação de processo seletivo para tutores. (3) Oferta de curso de formação para os tutores selecionados. (4) Capacitação docente e produção das salas e material didático para composição dos conteúdos. (5) Execução dos trâmites pedagógicos para a seleção dos alunos. (6) Divulgação dos resultados. (7) Matrícula institucional dos selecionados. (8) Aula inaugural do Curso de Administração Pública em todos os Polos de Atendimento Presencial. (9) Elaboração de Calendário para oferta disciplinar. (10) Convite aos professores e cadastro no Sistema de Gestão de Bolsas. (11) Envio antecipado do material impresso e vídeos aos Polos de Apoio Presencial. (12) Articulação com a Coordenação Tecnológica para capacitação dos professores, acompanhamento à produção das salas no AVEA, suporte ao processo de comunicação discente/docentes, análise das salas produzidas e do material didático indicado pelos professores. (13) Acompanhamento a ação tutorial pelo Coordenador de Tutorial. (14) Elaboração de Relatórios Parciais para análise dos resultados ao término de cada disciplina oferecida. (15) Avaliação continuada das ações pedagógicas e administrativas visando a continuidade da oferta disciplinar dentro de parâmetros qualitativos ancorados às necessidades de aprendizagem dos alunos e no contexto das peculiaridades regionais.

Os caminhos trilhados pelas Coordenações do CED e da Faculdade de Estudos Sociais objetivaram atender, dentro dos referenciais de qualidade da modalidade à distância, aos desafios interpostos pela oferta de um curso no contexto da região amazônica. Pois prover formação inicial e continuada constitui-se como condição *sine qua non* à produção do conhecimento científico, da possibilidade de formação de quadros para atuação no setor

público, na fixação desses quadros em seus municípios de origem, gerando assim a possibilidade de crescimento econômico e social.

Significa dizer que todos os esforços despendidos para a oferta deste curso visa fomentar os princípios postos pelo Programa Nacional de Administração Pública e o princípio constitucional da igualdade de oportunidades, em uma região que ainda necessita investimentos constantes na formação de quadros com adequada aos processos que se dão no interior das instituições públicas.

3.3. Primeiros resultados

O curso de bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância tem seu foco nos servidores públicos de diversas áreas e setores da administração pública, e para cada município foram disponibilizadas vagas que com o intuito de atender as necessidades locais e com o objetivo de fomentar melhorias e desenvolvimento para a população. No decorrer do primeiro módulo existiram problemas de adaptação dos estudantes à modalidade à distância. Como a EaD rompe paradigmas basilares da educação, e como a maioria dos alunos nunca tinha tido contato com este tipo de oferta de ensino, constatou-se um tempo e assimilação para as exigências primordiais do ensino a distância: a disciplina e autonomia (BELLONI, 2008).

Este curso tem suas aulas totalmente ministradas de forma virtual, com apenas dois encontros presenciais, um para introdução disciplinar e outro no final para aplicação de prova.

Apesar destas dificuldades, os índices de evasão e reprovação encontram-se dentro do esperado nestes casos, segundo estatísticas do Censo EaD no Brasil (2010). Alunos considerados desistentes são aqueles que formalizaram a sua desistência do curso via requerimento. Os evadidos correspondem àqueles que abandonaram o curso sem formalizar a saída. Já os reprovados são os que não alcançaram a nota mínima (5,0) em pelo menos uma disciplina em sua oferta regular ou na dependência e foram excluídos do curso.

O gráfico 1 ilustra os dados em números percentuais dos índices de reprovação, desistência e evasão nos polos, relativos ao primeiro módulo do curso. A tabela 2 apresenta os números quantitativos para estes índices.

A seguir, é descrita a situação de cada polo e a quantidade de alunos que permanecem no curso.

O município de Lábrea recebeu 50 vagas que foram devidamente preenchidas. Ao fim do primeiro módulo registrou-se uma redução de 17 alunos contando com evadidos e reprovados, ou seja, uma perda de 34% dos alunos que iniciaram o curso. Já no município de Coari também foram oferecidas também 50 vagas, todas preenchidas e ao fim do primeiro módulo obteve uma redução de 19 alunos.

O polo de Itacoatiara que preencheu todas as 50 vagas registrou uma desistência formal de 15 alunos e, no decorrer das aulas, a perda de mais 12 alunos. Assim, entre reprovados e evadidos, 54% dos alunos não terminaram o primeiro módulo. Em Manacapuru dos 50 alunos matriculados, no fim do primeiro módulo e início do segundo, somente 12 alunos foram reprovados. O município de Maués, que das 50 vagas que recebeu só ocupou 46, também teve suas baixas. Ao fim do primeiro módulo fechou com apenas 26 alunos, com desistências, reprovações e evasões.

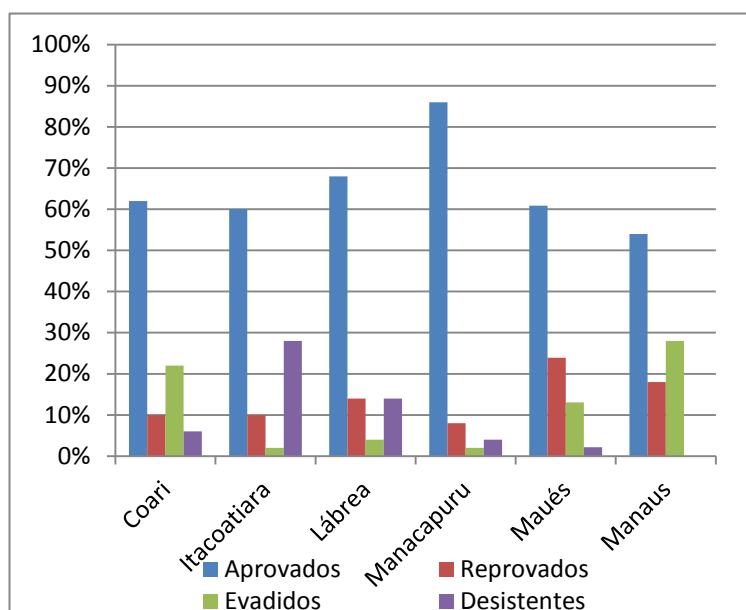


Gráfico 1. Índices de aprovação, reprovação e evasão relativos ao período 2011/2.

O polo de Manaus, que foi beneficiado com 100 vagas e ocupou todas, ao fim do primeiro módulo já contabilizava uma redução de quase 50% da turma. O principal motivo, nos casos de desistência formal, alegado pelos alunos para o alto índice de evasão foram dificuldades de adaptação ao formato do curso.

Já no segundo módulo, a situação teve uma relativa melhoria, pois a quantidade de estudantes evadidos, desistentes e reprovados diminuiu bastante. Segundo relatos de tutores e professores, os alunos que permanecem no curso mostram-se mais à vontade com o ambiente virtual e com as exigências da modalidade.

Tabela 2. Dados quantitativos de alunos aprovados, evadidos e desistentes em 2011/2.

Polo	Início	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Desistentes
Coari	50	31	5	11	3
Itacoatiara	50	30	5	1	14
Lábrea	50	34	7	2	7
Manacapuru	50	43	4	1	2
Maués	46	28	11	6	1
Manaus	100	54	18	28	0
Total	346	220	50	49	27
%		63,58%	14,45%	14,16%	7,80%

A tabela 3, juntamente com gráfico 2 descrevem dados mais otimistas para as taxas de desistência, reprovação e evasão.

Analisando-se as possíveis causas dos índices de desistência, reprovação e evasão pode-se concluir que as mesmas estão fundadas em vários aspectos, que muitas vezes extrapolam as condições socioeconômicas ou de acesso aos grandes centros.

Tabela 3. Dados quantitativos de alunos aprovados, evadidos e desistentes em 2012/1.

Polo	Início	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Desistentes
Coari	31	31	0	0	0
Itacoatiara	29	23	2	4	0
Lábrea	33	33	0	0	0
Manacapuru	41	38	0	3	0
Maués	27	26	0	1	0
Manaus	55	51	0	4	0
Total	216	202	2	12	0
%		93,52%	0,93%	5,56%	0

Tais aspectos constituem uma barreira para a educação a distância e para a apresentação de um paradigma de aprendizagem totalmente diferente dos tradicionalmente utilizados, pois a maioria dos alunos nunca teve contato com um modelo de ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação (TICs).

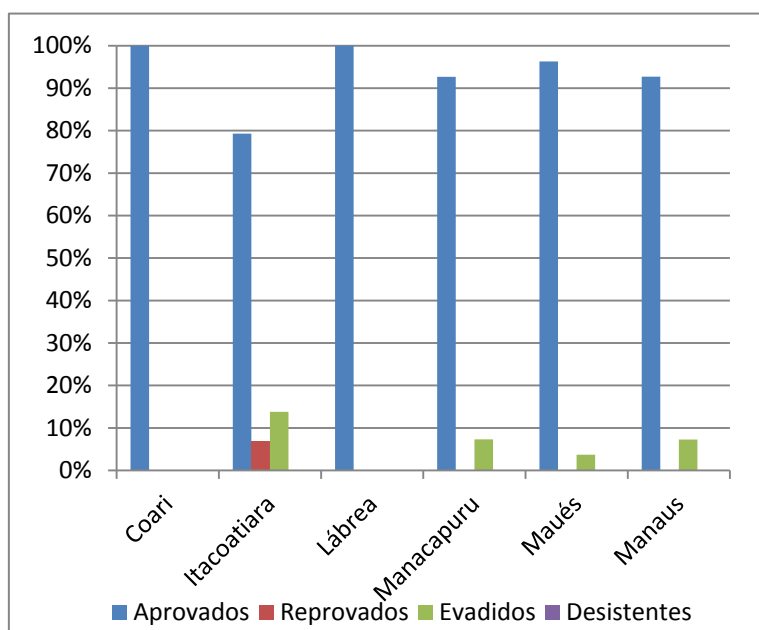


Gráfico 2. Índices de aprovação, reprovação e evasão relativos ao período 2012/1.

Segundo Ivanoff (2010), as dificuldades inerentes aos primeiros contatos com as TICs e com sua utilização em um processo educacional representa um desafio real na construção do conhecimento. Porém, a assimilação desta nova abordagem acontece naturalmente e os alunos aos pouco vão se acostumando e aproveitando a oportunidade para potencializar suas capacidades. (LITTO; FORMIGA, 2009).

4. Conclusões

A maioria dos municípios da região amazônica sofre com as consequências do isolamento geográfico, o que faz com que o acesso a cidades mais desenvolvidas economicamente seja possível somente através de rios e por via aérea. Neste contexto, desde o segundo semestre de 2011, o CED/UFAM, através do PNAP, vem oferecendo a seis polos de apoio presencial, incluindo a capital Manaus, o curso de Administração Pública na modalidade à distância. A meta inicial desta oferta é a formação de servidores públicos em um curso de nível superior com qualificação em políticas públicas.

Adequações pedagógicas, de logística e tecnológicas foram necessárias para a viabilização do curso e para a adaptação dos estudantes a este modelo de ensino e aprendizagem. Dificuldades de adaptação são inerentes a esta modalidade e um período de ajustes é previsto e comum à realidade de cursos recém-implantados (LITTO; FORMIGA, 2011). Isso porque o perfil do estudante à distância requer mais disciplina e um tempo de dedicação à assimilação do conteúdo didático relativamente maior do que o despendido na educação tradicional.

Desta forma, no decorrer do primeiro módulo, os alunos demonstraram dificuldades de acompanhamento da dinâmica do curso e isso se refletiu em evasões e reprovações. No entanto, a partir do final do primeiro semestre e início do segundo módulo, esses problemas foram diminuindo gradativamente, e o curso vem atingindo níveis satisfatórios relativos ao desempenho acadêmico dos estudantes e às suas relações com professores e tutores.

Reverter o quadro de evasões e reprovações na modalidade em questão requer a adoção de medidas preventivas que visem à permanência dos alunos e a minimização do índice de reprovados. Constitui-se em decisões pedagógicas, logísticas, tecnológicas e políticas, considerando que podem ser pensados procedimentos metodológicos que motivem o aluno a repensar seu papel como sujeito ativo, autônomo, disciplinado, organizado, dentro de um curso, cuja modalidade de oferta exige um perfil diferenciado.

Do ponto de vista logístico se exige a análise e melhoria contínua dos processos que envolvem a impressão dos materiais didáticos, desde a instauração de processo licitatório até a entrega dentro de prazos razoáveis, considerando as dificuldades geográficas e o acesso na região.

No que diz respeito aos processos tecnológicos significa afirmar que estes aspectos compõem-se principalmente do planejamento de políticas públicas que viabilizem uma estrutura de rede que atenda às questões regionais, bem como de decisões locais no que tange à instalação de laboratórios com *links* de internet de qualidade. Isto para possibilitar ao aluno da modalidade à distância, a disponibilidade de recursos interativos, que proporcionem situações onde a tecnologia possa superar o conceito de acessibilidade e constitua o meio através do qual discentes e docentes estabeleçam novos papéis, a partir dos desafios que se instituem na práxis pedagógica dentro de um contexto inovador. Deste modo, esta atitude provoca a adoção de novas posturas, de acesso a informações e de compartilhamento de experiências, em um mundo cada vez mais exigente e veloz, onde a aprendizagem se sobrepõe às estruturas tradicionais e passa a compor um cenário de transformação das práticas e dos homens.

Em resumo, oferecer cursos de graduação e pós-graduação, neste modelo de educação, numa região tão inóspita e com escassos recursos tecnológicos requer adaptações



conceituais e estruturais. Os problemas e dificuldades são latentes, entretanto já vislumbra uma evolução e esperam-se crescentes melhorias na situação. Programas do governo federal e da iniciativa privada sinalizam uma mudança na realidade tecnológica desses lugares. Pois, a ausência de uma boa conexão de internet ainda é o grande gargalo para a busca da qualidade na educação a distância oferecida a moradores distantes dos grandes centros urbanos e isso acaba por desmotivar os alunos participantes dos cursos. Portanto, acredita-se que os investimentos em tecnologias e infraestrutura nestes municípios seja o caminho para a solução definitiva destes problemas.

5. Referências

BEHAR, P. A. (Org.). **Modelos pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

CENSO EAD.BR. **Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. São Paulo: Pearson Education, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS. Biblioteca Virtual do Amazonas. © 2004. Disponível em: http://www.bv.am.gov.br/portal/conteudo/materiais_especiais/fotos/index.php. Acesso em: 27 jul. 2012.

IVANOFF, G. B.; CARVALHO, F. C. A. de. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs). **Educação a Distância: o estado da Arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. v. 1.

_____. _____. _____. _____. _____. 2011. v. 2.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.